

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Determinantes da Saúde, Doenças Crônicas Não-
Transmissíveis e Saúde Mental

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de
Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não
Transmissíveis

2022

RELATÓRIO TÉCNICO

81

Fortalecimento da Vigilância em DCNT

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	81		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento da Vigilância em DCNT		
Objeto do TC:	Aperfeiçoamento da capacidade técnica do Ministério da Saúde com as proposições de atividades que apoiem o fortalecimento do desenvolvimento institucional e aperfeiçoamento das ações do Projeto "Fortalecimento da Vigilância em Doenças Crônicas Não Transmissíveis".		
Número do processo:	25000.026084/2013-65	Número do SIAFI:	
Data de início	17/07/2013	Data de término:	17/07/2023

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$9.427.551,00
TA:	2	prorrogação	R\$0,00
TA:	3	recurso	R\$4.131.414,00
TA:	4	recurso	R\$3.591.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 17.149.965,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (SVS/DAENT)		
Responsável:	Giovanny Vinícius Araújo de França		
Endereço:	SRTVN 701, Via W5 Norte, Ed. PO700, 6º andar CEP: 70719-040		
Telefone:	(61) 3315-7701	E-mail:	giovanny.franca@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Determinantes da Saúde, Doenças Crônicas Não-Transmissíveis e Saúde Mental (NMH)		
Responsável:	Elisa María Prieto Lara		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 3251-9544	E-mail:	prietoel@paho.org

2. CONTEXTO

O TC81 tem como objetivo aperfeiçoar o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento da capacidade técnica do Ministério da Saúde, por meio de atividades de qualificação, planejamento, monitoramento, acompanhamento e avaliação das ações de Vigilância e Prevenção em Saúde das Doenças e Agravos não Transmissíveis e atividades que fortaleçam o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil, 2011-2022 (https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_acoes_enfrent_dcnt_2011.pdf) abrangendo algumas ações do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil, 2021-2030 (Plano de DANT) ((P(https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/doencas-cronicas-nao-%20transmissiveis-dcnt/09-plano-de-dant-2022_2030.pdf/)).

Com a finalização do Plano DCNT 2011-2022, foi realizada a avaliação do atingimento das metas e proposto um novo Plano de trabalho que englobasse e fortalecesse os agravos para o Plano de DANT. O plano apresenta-se como diretriz para a prevenção, controle e tratamento das enfermidades e dos fatores de risco das DANT e para a promoção da saúde da população com vistas a dirimir desigualdades em saúde. Cabem em seu escopo a criação e o fortalecimento de políticas e programas intersetoriais, a estratégia de organização de serviços em rede, a construção de governança de processos, a produção de informações direcionadas à tomada de decisão baseada em evidências, o controle social e a inovação na gestão, na pesquisa e nos serviços de saúde. Para se garantir a efetiva implementação do referido Plano e em consonância com a cooperação técnica, foi negociado e aprovado novo TC de número 148, tendo em vista o encerramento deste TC 81 em julho de 2023. A propósito, já foi iniciado o processo de avaliação dos 10 anos de TC 81, com a indicação dos participantes do grupo de trabalho. O recurso remanescente do TC 81 já está programado para ser executado em sua totalidade já no início de 2023 e o TC encontra-se com um nível ótimo de execução.

A vigilância das DCNTs é um processo de monitoramento e coleta de dados sobre a incidência, prevalência e mortalidade dessas doenças. O objetivo é identificar tendências e riscos, além de avaliar o impacto das políticas de saúde e ajudar a planejar intervenções para prevenir e controlar essas doenças. Para tanto, o Relatório Técnico do 2º semestre de 2022 contempla as atividades dos planos de trabalho relativos aos 1º, 3º e 4º Termos de Ajustes deste TC (o 2º refere-se apenas à ampliação de prazo do TC). São ações alinhadas ao princípio de uma vigilância de monitoramento e proposição de políticas públicas efetivas e integrais.

3. 1º SEMESTRE DE 2022

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Vigilância, avaliação e monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção realizada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de estados e municípios com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos estados e municípios de capitais com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas no primeiro ano; * 10% dos municípios com população acima de 100 mil habitantes com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas no primeiro ano, 40% no segundo ano, 60% no terceiro ano, 80% no quarto ano e 100% no quinto ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A série de Boletins Epidemiológicos, editado pela Secretaria de Vigilância em Saúde, é uma publicação de caráter técnico-científico, acesso livre, formato eletrônico com periodicidade mensal e semanal para os casos de

monitoramento e investigação de doenças específicas sazonais. Essas publicações se configuram como instrumento de vigilância para promover a disseminação de informações relevantes qualificadas, com potencial para contribuir com a orientação de ações em Saúde Pública no país. No Boletim Epidemiológico, a partir do Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (DAENT/SVS/MS) são publicadas descrições de monitoramento de eventos e doenças e análises da situação epidemiológica de doenças e agravos de responsabilidade da SVS e de outros temas de interesse da Vigilância em Saúde para o Brasil.

Durante o 1º semestre de 2022, foram produzidos os seguintes Boletins Epidemiológicos:

- 1 - Saúde da população masculina no Brasil nos anos de 2010 a 2019: mortalidade por câncer de próstata.
- 2 - População em situação de rua e violência – uma análise das notificações no Brasil de 2015 a 2019
- 3 - Realização de exame preventivo de câncer de colo do útero entre mulheres no Brasil

Destaca-se que o consolidado de todas as publicações desses boletins são encaminhados, ao término do semestre, às equipes de vigilância de doenças crônicas não transmissíveis de Estados e municípios com intuito de divulgar, orientar e enfatizar a importância dos temas abordados.

Em relação ao Grupo Técnico para discussão e monitoramento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) – Agenda 2030, a portaria de formalização ainda está aguardando publicação. No primeiro semestre de 2022, não foram atualizados indicadores dos ODS. Para os indicadores em status de TIER 2 (em construção), está o cálculo do indicador do consumo de Álcool per Capita (APC) tendo a oficina para a validação da metodologia prevista para o segundo semestre de 2022.

Os esforços do 1º semestre resultaram na elaboração do projeto editorial do caderno de indicadores do Plano de DANT que está em fase de construção das fichas de qualificação destes indicadores. Para o segundo semestre de 2022, será realizada uma oficina para escrita do método de padronização e posterior validação externa de especialistas e outras coordenações envolvidas.

Buscando uma integração entre as secretarias do ministério da saúde, dentro da lógica de vigilância integrada, a partir da iniciativa HEARTS no Brasil, a cooperação técnica participou das reuniões da Câmara Técnica de Implementação da Iniciativa no país. A CGANDT participa dos grupos de trabalho de avaliação de risco cardiovascular.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A persistência da situação da Covid-19 no país continuou apresentando dificuldades na produção técnica das Cartas Acordo, mas principalmente em aspectos dos recursos humanos do Ministério da Saúde. Porém com os esforços integrados apoiados pela cooperação técnica as equipes investiram em recursos tecnológicos para a qualidade dos eventos híbridos, aumentando o engajamento e participação pelo público-alvo, experiência exitosa aprendida a partir dos semestres anteriores.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Mesmo com a continuidade da situação da Covid-19, as atividades desenvolvidas foram realizadas com sucesso, mantendo ativo o apoio técnico aos pontos focais locais. No geral, as atividades previstas no PTA foram realizadas apoiando os processos de vigilância, avaliação e monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção qualificando as informações produzindo materiais técnicos e cooperação técnica interministerial

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco implantados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) reduzida.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Redução anual de 2 % da Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Dentro do contexto das ações estratégicas para o enfrentamento das DANTS a Coordenação-Geral de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis finalizou no segundo semestre de 2021 o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e dos Agravos Não Transmissíveis no Brasil (2021-2030) sendo viabilizada pela cooperação a impressão e distribuição do documento. Também está sendo realizada a tradução do plano para o Inglês e o Espanhol. Não foi possível realizar Oficinas de capacitação, implantação do plano de DANT nos Estados por motivo das restrições impostas pelo cenário da pandemia.

O Projeto de Estudo sobre a reprodutibilidade de questões realizadas por telefone sobre consumo e fatores relacionados ao uso de bebida alcoólica entre adultos no Brasil foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, e encontra-se, ainda, à espera da nova licitação do Vigitel, que já está em finalização, para ser executado, com data provável para 2023. Será necessário realizar, no segundo semestre de 2022, uma oficina com especialistas para reavaliação do questionário.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A realização da licitação do VIGITEL se deu no início de 2022 e aguarda finalização. Sendo assim o cronograma do projeto piloto de reprodutibilidade de questões realizadas por telefone sobre consumo e fatores relacionados ao uso de bebida alcoólica entre adultos no Brasil será adiado para 2023. A persistência da pandemia impediu a realização das de Oficinas de capacitação, implantação do plano de DANT nos Estados assim adiando para o próximo semestre.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Embora o impedimento das ações destinadas à implantação do Plano Dant nos territórios conseguiu se avançar na produção de materiais para divulgação do plano. Esperasse fortalecer essas ações nos territórios no segundo semestre.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Análise de Situação de Saúde de Doenças Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção realizada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de relatórios divulgados dos resultados de pesquisas, inquéritos e análises de morbimortalidade divulgados.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Publicar pelo menos um relatório anual das pesquisas realizadas ou de análises de morbimortalidade para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	7	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	7	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Com o intuito de colaborar com a sistematização e avaliação de ações de vigilância e prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco no âmbito do Sistema Único de Saúde foi realizado o webinar para o Lançamento dos Resultados do VIGITEL 2021 no Dia Mundial da Saúde, 07/04/2022. Ainda no primeiro semestre de 2022, foi realizada a Oficina de Planejamento do Vigitel 2022 e o desenvolvimento da plataforma IVIS Vigitel, onde é possível visualizar os indicadores do relatório, facilitando a utilização do dado pelos gestores e profissionais de saúde.

No primeiro semestre de 2022 foram propostos e escritos capítulos para a Publicação Saúde Brasil 2022. A publicação será lançada no final de 2022.

- Cap. 10 - Mortalidade prematura por Doenças Crônicas não Transmissíveis nas Regiões de Saúde do Brasil nos anos 2000, 2010 e 2018. Monitoramento da mortalidade por DCNTs
- Cap. 11 - Análise dos indicadores de fatores de risco do plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011- 2022;
- Cap. 23 - Qualidade dos dados do sistema de vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico (Vigitel), no período de 2006 a 2021;
- Cap. 24 - Qualidade dos dados das notificações de violências interpessoais e autoprovocadas no Brasil, 2019 e 2020.

Em relação ao Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), foram lançados os Cadernos temáticos com a tendência de 2006-2020, a saber: Tabagismo e consumo abusivo de álcool, Morbidade referida e avaliação do estado de saúde, Estado nutricional e consumo alimentar, Atividade física. O Caderno de Prevenção do câncer feminino será lançado no segundo semestre de 2022.

No primeiro semestre de 2022 foi realizado um Seminário de Lições Aprendidas da Pesquisa Nacional de Saúde 2019, com o objetivo de avaliar a aplicação da pesquisa em campo e a revisão dos questionários e discussão de estratégias para a realização da pesquisa em 2024. O evento foi realizado pela CGDANT em parceria com o IBGE e contou com a participação de diversas áreas do Ministério da Saúde.

No que se refere à Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) 2019, foi realizada reunião técnica com representantes da CGDANT e do IBGE para discussão do planejamento da próxima edição. Será necessário realizar uma oficina para a avaliação do questionário, em 2023.

No âmbito do MERCOSUL, as ações envolvendo o Estudo de Carga Global de Doenças avançou na construção do curso EAD sobre a metodologia do GBD sendo traduzido para o espanhol e em processo de adaptação para a plataforma virtual própria.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Devido à grande produção de materiais e produtos analíticos é sugerida a formação de um grupo para acompanhamento dessas produções envolvendo OPAS, Ministério da Saúde e parceiros para potencializar esse

importante resultado da cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A experiência do VIGITEL com seus números temáticos demonstrou ser um formato que amplia a comunicação dos resultados. O VIGITEL 2021 operacionalizado viabilizado em parceria com a OPAS se configura como uma oportunidade para atualizar e qualificar os instrumentos dos inquéritos. Em função da coleta de dados que perdura por meses é essencial dar início às tratativas e ao planejamento da realização das próximas pesquisas, o quanto antes. Assim as ações asseguraram a manutenção das publicações dos inquéritos dando a continuidade da coleta de dados epidemiológicos sobre fatores de risco para doenças crônicas permitindo a regularidade do acesso a informações que são de extrema importância para o monitoramento, direcionamento de ações e garantindo a vigilância de fatores de risco e proteção para DCNT.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	4	0	100%
2	2	1	1	50%
3	7	7	0	100%
Total:	13	12	1	83%

4. 2º SEMESTRE DE 2022

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Vigilância, avaliação e monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção realizada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de estados e municípios com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos estados e municípios de capitais com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas no primeiro ano; * 10% dos municípios com população acima de 100 mil habitantes com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas no primeiro ano, 40% no segundo ano, 60% no terceiro ano, 80% no quarto ano e 100% no quinto ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

A produção de conhecimento em vigilância das doenças crônicas não transmissíveis envolve várias atividades, incluindo a coleta e análise de dados, estudos epidemiológicos, pesquisas sobre fatores de risco e avaliações de intervenções. Isso pode incluir o uso de diferentes fontes de dados, como registros médicos, dados demográficos e dados de inquéritos. Além disso, a produção de conhecimento também pode incluir a colaboração entre diferentes disciplinas, como a epidemiologia, a medicina, a economia e a saúde pública. O objetivo é produzir conhecimento que possa ser usado para melhorar a prevenção e o controle dessas doenças, orientar políticas públicas e o processo de tomada de decisões e reduzir as barreiras e iniquidades.

Nesse contexto, destaca-se a série de Boletins Epidemiológicos, editado pela Secretaria de Vigilância em Saúde, sendo uma publicação de caráter técnico-científico, acesso livre, formato eletrônico com periodicidade mensal e semanal para os casos de monitoramento e investigação de doenças específicas sazonais. Essas publicações se configuram como instrumento de vigilância para promover a disseminação de informações relevantes qualificadas, com potencial para contribuir com a orientação de ações em Saúde Pública no país. No Boletim Epidemiológico, a partir do Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (DAENT/SVS/MS) são publicadas descrições de monitoramento de eventos e doenças e análises da situação epidemiológica de doenças e agravos de responsabilidade da SVS e de outros temas de interesse da Vigilância em Saúde para o Brasil.

Durante o 2º semestre de 2022, foi produzido e disseminado entre as vigilâncias estaduais o boletim epidemiológico sobre as estimativas de DCNT e COVID-19 com dados do Vigitel 2021. O documento aponta que a presença de comorbidades e fatores individuais como idade elevada e baixa escolaridade aumentam o risco de consequências graves da Covid-19.

Destaca-se que o consolidado de todas as publicações desses boletins são encaminhados, ao término do semestre, às equipes de vigilância de doenças crônicas não transmissíveis de Estados e municípios com intuito de divulgar, orientar e enfatizar a importância dos temas abordados. Essa articulação entre os três níveis é fundamental para a vigilância das doenças crônicas não transmissíveis, pois permite uma abordagem integrada e sistêmica para prevenir e controlar essas doenças, a partir do compartilhamento de dados e informações; coordenação de atividades de vigilância e intervenções; desenvolvimento de protocolos e diretrizes comuns; capacitações; fortalecimento de sistemas de informação em saúde; entre outras.

No que se refere à articulação no nível federal, um bom exemplo seria o Grupo Técnico para discussão e

monitoramento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) – Agenda 2030. Durante o segundo semestre, a CGDANT realizou gestões para acompanhar a portaria que o formaliza, a qual aguarda publicação. Trata-se de um potencial de coordenação entre vários setores para alcançar objetivos comuns de forma sinérgica. Embora hajam discussões informais, ao longo do ano, não foram atualizados os indicadores dos ODS, movimento que esperado para ocorrer em 2023, já com o Grupo Técnico devidamente formalizado.

A exemplo das discussões sobre os indicadores ODS, no período em tela, foi realizada a oficina de validação, juntamente com a Coordenação, o IBGE, a Universidade Federal de Minas Gerais e a Universidade Federal de Ouro Preto, para a validação da metodologia de cálculo do indicador Álcool per Capita (APC) com dados nacionais. O dado será publicado no portal www.odsbrasil.gov.br. Ainda em decorrência do processo, para o 1º semestre de 2023, será realizada uma reunião com a OPAS/WDC e o Centro colaborador da OMS que realiza atualmente o dado do APC para o repasse das informações e adoção da ficha metodológica do Brasil.

Ainda em relação ao Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), foram elaborados documentos com roteiro (step-by-step) para análise estatística dos dados por meio do aplicativo Stata, com a análise e descrição dos resultados do pré-teste do Vigitel 2022, assim como auditoria do segmento inicial (2 meses) de entrevistas e de indicadores da operação de coleta dos dados; e o desenho do método de extração dos dados do Vigitel de prevalência de fatores de risco e proteção para as doenças e agravos não transmissíveis utilizando o pacote estatístico R.

O Projeto de Estudo sobre a reprodutibilidade de questões realizadas por telefone sobre consumo e fatores relacionados ao uso de bebida alcoólica entre adultos no Brasil foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa. Contudo, será necessário realizar uma reunião com especialistas em 2023 para o aprimoramento do questionário e inclusão de questões relacionadas à pandemia. A previsão é de realização do piloto em 2023.

Ainda em relação ao Vigitel, foi lançado mais um Caderno temático com a tendência de 2006-2021, a saber: Tabagismo e consumo abusivo de álcool e Prevenção do câncer feminino. < <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/vigitel/vigitel-brasil-2006-2020-e-tabagismo-e-consumo-abusivo-de-alcool.pdf/view> e https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/vigitel/vigitel_2006_2020_-cancer_feminino_web-1-versao-definitiva.pdf/view>

No que se refere à Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), foi realizada reunião técnica com representantes da CGDANT e do IBGE para discussão do planejamento da próxima edição. Houve, ainda realização da reunião técnica para a discussão do planejamento da próxima edição da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), com a participação de especialistas do Ministério da Saúde, IBGE e Universidades, que envolveu dois assuntos importantes: a coleta de material biológico e a aferição de medidas físicas (antropometria e pressão arterial). Também foram elaborados relatório das reuniões para discussão do cronograma de planejamento da Pesquisa Nacional de Saúde 2024; e uma proposta de portaria e nota técnica para comitê gestor da PNS com diferentes áreas do Ministério da Saúde.

Em relação ao monitoramento do Plano de DANT, os esforços do 2º semestre resultaram na elaboração do projeto editorial do caderno de indicadores do Plano que está em fase de construção das fichas de qualificação destes indicadores. O processo envolve, ainda, dentre suas etapas futuras, uma oficina para escrita do método de padronização e posterior validação externa de especialistas e outras coordenações envolvidas. Outras ações realizadas no resultado 1 incluem, ainda, as seguintes atividades:

- Desenho do Projeto de implantação e implementação do Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil, 2021-2030 (PLANO DANT);
- Proposta de instrumento para identificar o status da implantação e implementação do Plano de DANT nos estados e municípios das capitais do país.

No âmbito do MERCOSUL, as ações envolvendo o Estudo de Carga Global de Doenças avançou na construção do curso virtual sobre a metodologia do GBD, a qual vem sendo traduzido para o espanhol e em processo de adaptação para a plataforma virtual própria.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A principal dificuldade do período foram as limitações relacionadas ao processo de eleições, como a restrição de realizar eventos e publicações e posterior foco na preparação para a transição de governo. Apesar de uma volta à normalização relacionada à situação da Covid-19, dificuldades pontuais na produção técnica das Cartas Acordo foram identificadas, dado alguns atrasos de cronograma do primeiro semestre e emendas de prorrogação no segundo semestre. Porém com os esforços integrados apoiados pela cooperação técnica as equipes investiram em recursos tecnológicos para a qualidade dos eventos híbridos, aumentando o engajamento e participação pelo público-alvo,

experiência exitosa aprendida a partir dos semestres anteriores.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Mesmo com as restrições do período eleitoral e o foco no processo de transição de governo, as atividades desenvolvidas foram realizadas, mantendo ativo o apoio técnico aos pontos focais. No geral, as atividades previstas no PTA foram realizadas apoiando os processos de vigilância, avaliação e monitoramento das DCNTs e seus fatores de risco e proteção qualificando as informações, produzindo materiais técnicos e cooperação técnica interministerial.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco implantados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) reduzida.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Redução anual de 2 % da Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco são fundamentais para prevenir e controlar a carga das doenças que mais impactam a população brasileira. Um trabalho diuturno é realizado para identificar e monitorar a incidência, prevalência e mortalidade das DCNT; promover estilos de vida saudáveis, como atividade física regular, alimentação saudável e tabagismo e álcool; melhorar o acesso aos serviços de saúde, incluindo diagnóstico precoce, tratamento e seguimento; fortalecer os sistemas de saúde para garantir a capacidade de prevenir e controlar as DCNT; além de promover a inclusão social para reduzir desigualdades na saúde.

Uma abordagem integrada e multissetorial é fundamental para o sucesso dessas ações, envolvendo a colaboração entre diferentes áreas do governo, organizações da sociedade civil e a comunidade em geral. A implementação de ações estratégicas para enfrentar as DCNTs e seus fatores de risco é crucial para reduzir a carga global dessas doenças e melhorar a saúde da população.

Com o potencial de ofertar boas práticas a outros países, também está sendo realizada a tradução do plano para o Inglês e o Espanhol. Além disso, são esperadas oficinas de capacitação, implantação do plano de DANT nos Estados, o que ainda não foi possível operacionalizar, das as restrições relacionados ao período eleitoral do segundo semestre de 2022. Um avanço importante foi o mapeamento de políticas, programas e normativas vigentes referentes aos fatores de risco (álcool, tabaco, alimentação e obesidade) constantes no Plano de DANT para auxiliar na implementação de ações em estados e municípios.

Uma outra atividade desenvolvida em parceria com a OPAS e a OPAS/WDC foi a possibilidade de internalização, pelo Ministério da Saúde, da especialista digital em saúde e uso do álcool da Organização Pan-Americana da Saúde intitulada PAHOLA. A ferramenta é gratuita e online e programada com a mais recente informação e pesquisa, pode ajudá-lo(a) a tomar decisões mais saudáveis em relação ao seu consumo de álcool. Após receber convite da OPAS/WDC para ser parceiro na implementação, a Assessoria Internacional do gabinete do Ministro consultou as áreas técnicas sobre o interesse na adoção da ferramenta. A CGDANT foi favorável e participa das tratativas de incorporação junto ao DATASUS. A previsão é que a ferramenta seja incorporada ao ConecteSUS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A priorização das agendas e a necessidade de se ter um desenho da metodologia de implementação do plano de DANT nos Estados adiou a realização das oficinas de capacitação, implantação do plano de DANT para 2023.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Embora o impedimento das ações destinadas à implantação do Plano de DANT nos territórios, algumas articulações foram realizadas. A transição também ocorreu tanto governo federal como nos estados, por isso pactuações e eventos mais estruturados não foram desenvolvidos. Espera-se fortalecer as ações nos territórios 2023.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Análise de Situação de Saúde de Doenças Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção realizada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de relatórios divulgados dos resultados de pesquisas, inquéritos e análises de morbimortalidade divulgados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Publicar pelo menos um relatório anual das pesquisas realizadas ou de análises de morbimortalidade para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

A Análise de Situação de Saúde é uma ferramenta importante para o enfrentamento das DANT. Ela permite a compreensão da situação atual da saúde da população, incluindo a incidência, prevalência e mortalidade das DANT. Esse processo permite identificar desigualdades na saúde, permitindo que as ações sejam direcionadas para os grupos mais vulneráveis, componente transversal ao Plano de DANT. Trata-se de ferramenta importante para a compreensão da situação atual da saúde e para a identificação de desafios e oportunidades para o enfrentamento das DANT.

Para o processo de qualificação de informação para enfrentamento das DANT, foram propostas e escritas publicações, das quais se destacam:

- As análise de convergência entre as 226 ações estratégicas a serem desenvolvidas pelo Ministério da Saúde, pelos estados, pelo Distrito Federal e pelos municípios, definidas no Plano de DANT para: Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans); Planos Estratégicos de Difusão, disseminação e implementação do Guia de Atividade Física para a População Brasileira; Ações propostas pelo Ministério da Saúde, CONASS e CONASEMS, no âmbito da Comissão Intergestores Tripartite, acerca da implementação da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer (PNPCC).
- Estudo das estimativas da frequência e distribuição sociodemográfica de indicadores relacionados à morbidade referida por DCNT e autoavaliação do estado de saúde.
- Estudo de indicadores relacionados à prevenção do câncer feminino.
- Desenho do método padronizado de elaboração das fichas de qualificação dos indicadores proposto pelo Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis 2021-2030.
- O boletim epidemiológico da mortalidade por diabetes mellitus no Brasil utilizando sistemas de informação disponíveis;

- O método padronizado de elaboração das fichas de qualificação dos indicadores propostos pelo Plano de DANT.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Para coordenar e monitorar melhor a produção de materiais e produtos analíticos é sugerida a formação de um grupo para acompanhamento dessas produções envolvendo OPAS, Ministério da Saúde e parceiros, a fim de potencializar o resultado da cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A experiência do VIGITEL com seus números temáticos demonstrou ser um formato que amplia a comunicação dos resultados < <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/vigitel>>.

O VIGITEL 2022 foi operacionalizado viabilizado em parceria com a OPAS se configura como uma oportunidade para atualizar e qualificar os instrumentos dos inquéritos. Em função da coleta de dados que perdura por meses é essencial dar início às tratativas e ao planejamento da realização das próximas pesquisas, o quanto antes. Assim as ações asseguraram a manutenção das publicações dos inquéritos dando a continuidade da coleta de dados epidemiológicos sobre fatores de risco para doenças crônicas permitindo a regularidade do acesso a informações que são de extrema importância para o monitoramento, direcionamento de ações e garantindo a vigilância de fatores de risco e proteção para DCNT.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	2	1	67%
2	2	2	0	100%
3	4	3	1	75%
Total:	9	7	2	80%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2022	2º semestre de 2022	Anual 2022
Nº total de RE com ações programadas no período	3	3	3/3
Nº total de ações programadas	13	9	22
Nº total de ações finalizadas	12	7	19

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	7	6	1	83%
2/2	4	3	1	75%
3/3	11	10	1	87%
Total:	22	19	3	81%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Em relação à contribuição às prioridades de governo, destacam-se:

PROGRAMA: 502.3 - Vigilância em Saúde

Diretriz: Ampliação da cobertura e da resolutividade da atenção primária à saúde, com prioridade na prevenção, e o fortalecimento da integração entre os serviços de saúde

Objetivo 1200 - Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle

Quanto às contribuições ao Plano Estratégico da OPAS, destacam-se os seguintes Resultados Imediatos (RIM) e respectivos indicadores:

5.1 Países e territórios habilitados para proporcionar serviços de saúde de boa qualidade e centrados nas pessoas para atender as doenças não transmissíveis, baseados em estratégias de atenção primária e oferta de serviços essenciais integrais
Indicador 5.1.a: Número de países e territórios que aplicam diretrizes, protocolos ou padrões nacionais baseados em evidência para o manejo (diagnóstico e tratamento) das doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e enfermidades respiratórias crônicas.

5.2 Países e territórios habilitados para fortalecer os sistemas de vigilância das doenças não transmissíveis a fim de dar seguimento aos compromissos mundiais e regionais relacionados às DCNT e produzir informações pertinentes. 5.2.a: Número de países e territórios que possuem sistemas de vigilância que possibilitam a apresentação de informes sobre os compromissos mundiais e regionais sobre DCNT.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Durante o semestre, muito se avançou monitoramento e no acompanhamento das ações e cartas acordos entre OPAS, Ministério da Saúde e parceiros, porém é uma ação que deve ser constantemente reforçada. Apesar do prolongamento da pandemia, o trabalho por meio virtual se fortaleceu e conseguiu entregar a maior parte dos produtos planejados. O fortalecimento de práticas de compartilhamento de experiências exitosas, a exemplo dos inquéritos nacionais, tem-se demonstrado importante oportunidade para eventuais produtos estratégicos da cooperação com outros países.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 5961172.19
Recursos desembolsados:	US\$ 5577462.97
Pendente de pagamento:	US\$ 354398.22
Saldo:	US\$ 24311.00